



BANCO FORD S.A.



Banco Ford S.A.

CNPJ nº 90.731.688/0001-72

Av. do Café, 277 - 1º andar - Torre B - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Atendendo as disposições legais e estatutárias, apresentamos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras do Banco Ford S.A., correspondentes às atividades desenvolvidas durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, acrescidas das notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes sobre o exame de auditoria.

São Paulo, 24 de agosto de 2011.

A Administração

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO | | | |
|--|------------------|------------------|---|
| (Em milhares de reais) | | | |
| | 2011 | 2010 | |
| ATIVO | | | PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO |
| Circulante | 1.310.108 | 1.368.662 | Circulante |
| Caixa e equivalentes de caixa (Nota 2(b)) | 956 | 753 | Depósitos (Nota 9) |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 24.883 | 17.542 | Depósitos interfinanceiros |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 24.883 | 17.542 | Depósitos a prazo |
| Operações de crédito (Nota 5) | 1.224.631 | 1.345.699 | Outras obrigações (Nota 7) |
| Operações de crédito - setor privado | 1.239.921 | 1.359.532 | Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados |
| Empréstimos | 13.865 | 8.887 | Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a)) |
| Financiamentos | 1.226.056 | 1.350.645 | Negociação e intermediação de valores |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (15.290) | (13.833) | Diversas (Nota 7(b)) |
| Outros créditos (Nota 6) | 59.638 | 4.668 | Exigível a longo prazo |
| Diversos | 59.638 | 4.668 | Depósitos (Nota 9) |
| Realizável a longo prazo | 30.589 | 29.029 | Depósitos a prazo |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 1.812 | - | Outras obrigações (Nota 7) |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 1.812 | - | Fiscais e previdenciárias (Nota 7(a)) |
| Operações de crédito (Nota 5) | 2.590 | 2.585 | Diversas (Nota 7(b)) |
| Operações de crédito - setor privado | 2.603 | 2.598 | Patrimônio líquido |
| Empréstimos | 2.603 | 2.598 | Capital social (Nota 10) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (13) | (13) | De domiciliados no país |
| Outros créditos (Nota 6) | 26.187 | 26.444 | Reservas de capital |
| Diversos | 26.187 | 26.444 | Reservas de lucros |
| | | | Reserva legal |
| | | | Reserva estatutária |
| | | | Reservas especiais de lucros |
| Total do ativo | 1.340.697 | 1.397.691 | Total do passivo e patrimônio líquido |

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 30 DE JUNHO | | | |
|--|-------------|-------------|--|
| (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação) | | | |
| | 2011 | 2010 | |
| Receitas de intermediação financeira | 92.682 | 89.697 | |
| Operações de crédito | 86.458 | 77.439 | |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 6.224 | 12.258 | |
| Despesas da intermediação financeira | (55.636) | (53.215) | |
| Operações de captações no mercado | (52.038) | (52.359) | |
| Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5(d)) | (3.598) | (856) | |
| Resultado bruto da intermediação financeira | 37.046 | 36.482 | |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (7.715) | (8.155) | |
| Outras despesas administrativas (Nota 13(c)) | (6.789) | (6.422) | |
| Despesas tributárias (Nota 13(a)) | (1.897) | (1.770) | |
| Outras receitas operacionais (Nota 13(a)) | 3.173 | 1.884 | |
| Outras despesas operacionais (Nota 13(b)) | (2.202) | (1.847) | |
| Resultado operacional | 29.331 | 28.327 | |
| Resultado não operacional | (227) | (568) | |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | 29.104 | 27.759 | |
| Imposto de renda e contribuição social | (11.607) | (11.105) | |
| Provisão para imposto de renda | (7.736) | (7.202) | |
| Provisão para contribuição social | (4.648) | (4.328) | |
| Ativo fiscal diferido | 965 | 775 | |
| Passivo fiscal diferido | (188) | (350) | |
| Lucro líquido do semestre | 17.497 | 16.654 | |
| Quantidade de ações | 135.440.448 | 135.440.448 | |
| Lucro líquido por ação em reais - R\$ | 0,13 | 0,12 | |

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | | | | |
|---|---------|---------------------|--------------------|-------------------|---------|
| (Em milhares de reais) | | | | | |
| | Capital | Reservas de capital | Reservas de lucros | Lucros acumulados | Total |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 150.090 | 9.226 | 22.850 | 32.837 | 286.369 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | 16.654 | 16.654 |
| Destinações: | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 833 | (833) | - |
| Reserva de lucro | - | - | - | (48.658) | - |
| Em 30 de junho de 2010 | 150.090 | 9.226 | 23.683 | 150.090 | 303.023 |
| Mutações do semestre | - | - | 833 | (32.837) | 16.654 |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 150.090 | 9.226 | 25.244 | 150.090 | 264.252 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | 33.388 | 17.497 | 17.497 |
| Destinações: | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 874 | (874) | - |
| Reserva estatutária | - | - | 28.290 | (28.290) | - |
| Reserva de lucro | - | - | - | (16.623) | - |
| Em 30 de junho de 2011 | 150.090 | 9.226 | 26.118 | 150.090 | 281.749 |
| Mutações do semestre | - | - | 874 | (11.667) | 17.497 |

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO | | | |
|--|-----------|-----------|--|
| (Em milhares de reais) | | | |
| | 2011 | 2010 | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 29.104 | 27.759 | |
| Lucro líquido do semestre antes dos impostos | 29.104 | 27.759 | |
| Ajuste ao lucro líquido | 3.598 | 856 | |
| Lucro líquido ajustado | 32.702 | 28.615 | |
| Ativo fiscal diferido | 965 | 775 | |
| Passivo fiscal diferido | (188) | (350) | |
| Impostos pagos | (18.793) | (13.015) | |
| Variação dos saldos dos ativos: | | | |
| (Aumento) / redução de operações de crédito | (169.830) | 38.263 | |
| (Aumento) / redução de outros créditos | (53.076) | 992 | |
| (Aumento) / redução de aplicações em depósitos interfinanceiros | 94.344 | 57.549 | |
| Variação dos saldos dos passivos: | | | |
| Aumento / (redução) de depósitos | 175.496 | (109.219) | |
| Aumento / (redução) de outras obrigações | (71.158) | (17.600) | |
| Caixa líquido consumido nas atividades operacionais | (9.538) | (13.390) | |
| Aumento de caixa e equivalente de caixa no semestre/exercício | 9.538 | (13.390) | |
| Caixa no início do semestre/exercício | 10.494 | 14.743 | |
| Caixa no final do semestre/exercício | 956 | 753 | |

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional
O Banco Ford S.A. ("Banco") está operando como banco múltiplo, com as carteiras de investimento e de crédito, financiamento e investimento. As operações do Banco são conduzidas contando com a participação de empresa ligada no que se refere à prestação de serviços administrativos de forma centralizada, cujos custos são reconhecidos segundo critérios práticos e razoáveis, de acordo com o volume de serviços efetivamente prestados.

2 Principais práticas contábeis
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação de ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as práticas vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Reunião Ordinária de Diretoria em 24 de agosto de 2011.

(a) Ajuste do resultado
O resultado é ajustado pelo regime de competência.
Os rendimentos, os encargos e as variações monetárias são calculados com base nas taxas de juros e índices pactuados.

(b) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários em moeda nacional.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez
São demonstradas pelo valor aplicado acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até as datas dos balanços.

(d) Ativos circulante e realizável a longo prazo
São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perdas. A provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN.

(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias.

(f) Contingências
São observados os dispositivos conforme a Resolução nº 3.283 de 16 de dezembro de 2009, do CMN, que aprova o CPC 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Carta-Circular nº 3.429 de 11 de fevereiro de 2010 do BACEN no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas. Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação desses passivos e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, atualizados com base nos índices apropriados a cada processo judicial sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

(g) Imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% acima dos limites estabelecidos na legislação. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável. Sobre as diferenças temporárias foram reconhecidos os créditos tributários correspondentes, conforme montante e efeito no resultado demonstrados na Nota 8.

3 Aplicações interfinanceiras de liquidez
Em 30 de junho de 2011 e 2010, estavam constituídas, em sua totalidade, por aplicações em depósitos interfinanceiros remunerados pelo Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI e apresentavam vencimentos em até dois anos (em até um ano em 2010).

4 Instrumentos financeiros derivativos
Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, o Banco não apresentou posições ativas ou passivas, decorrentes de operações realizadas com instrumentos financeiros e derivativos.

5 Operações de crédito
De acordo com a Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN: (a) as operações de crédito são classificadas em nove níveis de risco; (b) a provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis definidos pela referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outros aspectos, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição por vencimento

| | 2011 | Percentual da carteira | 2010 | Percentual da carteira |
|--------------------------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|
| A vencer até 3 meses (*) | 218.693 | 17,60 | 196.309 | 14,41 |
| A vencer de 3 a 12 meses | 1.017.297 | 81,87 | 1.160.587 | 85,20 |
| A vencer de 1 a 3 anos | 2.603 | 0,21 | 2.598 | 0,19 |
| Vencidos | 3.931 | 0,32 | 2.636 | 0,20 |
| | 1.242.524 | 100,00 | 1.362.130 | 100,00 |

(*) Os recebimentos do último dia útil, ocorridos até 30 de junho de 2011 que estão registrados no passivo - outras obrigações, no montante de R\$ 228 (R\$ 117 em 2010), foram reclassificados para a conta "Operações de crédito" no nível de risco "A" para fins de melhor apresentação das demonstrações financeiras.

(b) Composição por atividade econômica - setor privado

| | 2011 | Percentual da carteira | 2010 | Percentual da carteira |
|----------|-----------|------------------------|-----------|------------------------|
| Comércio | 1.242.524 | 100,00 | 1.362.130 | 100,00 |
| | 1.242.524 | 100,00 | 1.362.130 | 100,00 |

(c) Composição da carteira por nível de risco

| | 2011 | | 2010 | |
|-------|------------|-----------|------------|-----------|
| | Percentual | Carteira | Percentual | Carteira |
| A (*) | 0,50 | 903.025 | 4,516 | 1.042.776 |
| B | 1,00 | 224.605 | 2,246 | 233.777 |
| C | 3,00 | 43.470 | 1,305 | 34.170 |
| D | 10,00 | 171.277 | 7,127 | 51.226 |
| E | 30,00 | - | - | 43 |
| F | 50,00 | 127 | 89 | 15 |
| G | 70,00 | 20 | 20 | 123 |
| H | 100,00 | 20 | 20 | 123 |
| | | 1.242.524 | 15.303 | 1.362.130 |

(*) Os recebimentos do último dia útil, ocorridos até 30 de junho de 2011, que estão registrados no passivo - outras obrigações, no montante de R\$ 228 (R\$ 117 em 2010), foram reclassificados para a conta "Operações de crédito" no nível de risco "A" para fins de melhor apresentação das demonstrações financeiras.

(d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

| | 2011 | 2010 |
|----------------------|--------|--------|
| Saldo inicial | 11.705 | 12.996 |
| Baixas | - | (6) |
| Provisão constituída | 3.598 | 856 |
| Saldo final | 15.303 | 13.846 |

No semestre, foram recuperados créditos que anteriormente haviam sido baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 833 (R\$ 573 em 2010).

6 Outros créditos - diversos

| | 2011 | 2010 |
|--------------------------------------|--------|--------|
| Crédito tributário (Nota 8(b)) | 12.115 | 10.333 |
| Devedores por depósitos em garantias | 20.459 | 20.549 |
| Imposto de renda a compensar | 33 | 35 |
| Outras contas a receber (*) | 53.219 | 195 |
| | 85.825 | 31.112 |
| Circulante | 59.638 | 4.668 |
| Realizável a longo prazo | 26.187 | 26.444 |

(*) Em 30 de junho de 2011 o Banco apresenta outras contas a receber referente a valores em trânsito (créditos em 30 de junho de 2011 a processar) no montante de R\$ 53.132. O processamento de crédito ocorreu em 01 de julho de 2011.

7 Outras obrigações

(a) Fiscais e previdenciárias
O saldo classificado no circulante é composto basicamente por provisão de impostos e contribuições a recolher sobre o lucro no montante de R\$ 10.319 e no longo prazo é composto por contingências fiscais no montante de R\$ 4.197 e provisão para impostos diferidos no valor de R\$ 1.280.

(b) Diversas
O saldo é composto substancialmente por contingências cível no montante de R\$ 9.382 (R\$ 8.853 em 2010) e contingências trabalhistas no montante de R\$ 1.168 (R\$ 2.810 em 2010) (Nota 12).

8 Imposto de renda e contribuição social
(a) Os Créditos Tributários e Passivos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes nas datas das demonstrações financeiras, conforme composição a seguir:

| | Cíveis | Fiscal | Trabalhista | Total |
|---|--------|--------|-------------|---------|
| Saldo inicial em 31 de dezembro de 2009 | 7.301 | 10 | 2.710 | 10.621 |
| Correção monetária/juros | 1.037 | - | 100 | 1.137 |
| Constituição de provisão | 4 | - | - | 4 |
| Ações encerradas | (88) | - | - | (88) |
| Saldo final em 30 de junho de 2010 | 8.854 | 10 | 2.810 | 11.674 |
| Saldo inicial em 31 de dezembro de 2010 | 9.028 | 4.090 | 2.857 | 15.975 |
| Correção monetária/juros | 639 | 107 | 96 | 842 |
| Constituição de provisão | 165 | - | - | 165 |
| Ações encerradas | (450) | - | (1.785) | (2.235) |
| Saldo final em 30 de junho de 2011 | 9.382 | 4.197 | 1.168 | 14.747 |

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)

| | 2011 | 2010 |
|--|----------|----------|
| Receitas | 92.257 | 90.725 |
| Intermediação financeira | 92.682 | 89.697 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (constituição) | (3.598) | (856) |
| Outras receitas operacionais | 3.173 | 1.884 |
| Despesas de intermediação financeira | (52.038) | (52.359) |
| Insumos adquiridos de terceiros | (8.758) | (8.366) |
| Materiais, energia e outros | (456) | (430) |
| Serviços de terceiros | (5.775) | (5.420) |
| Operacionais | (2.202) | (1.847) |
| Resultado não operacional | (227) | (568) |
| Despesas administrativas - outras | (98) | (101) |
| Valor adicionado | 31.461 | 30.000 |
| Distribuição do valor adicionado | (31.461) | (30.000) |
| Pessoal | (460) | (470) |
| Remuneração direta | (296) | (307) |
| Benefícios | (140) | (140) |
| FG.T.S. | (24) | (23) |
| Impostos, taxas e contribuições | (13.504) | (12.876) |
| Federais | (13.504) | (12.875) |
| Municipais | - | (1) |
| Remuneração de capitais próprios | (17.497) | (16.654) |
| Lucros retidos | (17.497) | (16.654) |

Os passivos contingentes, cuja possibilidade de perda foi, segundo opinião dos assessores jurídicos e da administração, classificada em possível a remota, são controlados e monitorados.

A instituição possui passivos contingentes que na opinião dos assessores jurídicos da instituição apresentam probabilidade de perda possível. Abaixo relacionamos os relevantes: i) não homologação de compensação de saldos de imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre Lucro Líquido - CSLL do ano calendário de 2003 no montante R\$ 4.268 (R\$ 3.891 em 2010). ii) Imposto Sobre Serviços (ISS) questionamento da Prefeitura do Estado de São Paulo no montante de R\$ 6.070 (R\$ 5.534 em 2010).

13 Outras informações

(a) Outras receitas operacionais, no semestre, estão constituídas substancialmente, por multa e juros de mora sobre parcelas de crédito recebidas com atraso de R\$ 490 (R\$ 818 em 2010), resultado na venda de ações da CETIP de R\$ 259 (R\$ 231 em 2010), reversão de provisões de casos encerrados e correção de depósitos judiciais no montante de R\$ 2.174 (R\$ 814 em 2010) e outras receitas no montante de R\$ 250 (R\$ 21 em 2010).

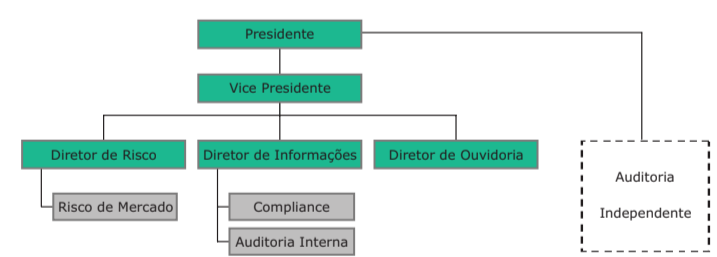
(b) Outras despesas operacionais, no semestre, estão constituídas, principalmente, por passivos contingentes de R\$ 1.406 (R\$ 1.549 em 2010).

(c) Outras despesas administrativas, no semestre estão constituídas por despesas com comunicações, taxas, manutenção, pessoal, condomínio, serviços de terceiros com partes relacionadas e despesas com aluguel no montante de R\$ 6.789 (R\$ 6.422 em 2010).

(d) Benefício Plano de saúde: em abril de 2011, a Sociedade decidiu modificar o plano de saúde para os empregados de auto patrocinado para plano médico assegurado. Com isso, a Sociedade transferiu para uma Sociedade seguradora terceira a responsabilidade pela administração e pagamentos das obrigações relacionadas ao plano de saúde. Essa modificação foi revisada e acordada com seus empregados.

(e) Em 24 de novembro de 2009, o Banco protocolou na Receita Federal do Brasil a sua intenção em aderir ao programa de parcelamento de débitos federais regulamentado pela Lei nº 11.941/09, referente a créditos de PIS (AB 2000) e débitos de IRPF (AB 2002). Em 17 de junho de 2011, o Banco efetivou a quitação referente aos respectivos débitos fiscais no montante de R\$ 78.

14 Gestão de risco de mercado
Para atender aos requerimentos da Resolução nº 3.464 do Conselho Monetário Nacional - CMN, publicada pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 26 de junho de 2007, o Banco implantou a Política de Gerenciamento de Risco de Mercado. Com a finalidade de medir, controlar, monitorar e mitigar o Risco de Mercado o Banco implementou a estrutura de gerenciamento de risco de mercado, inserindo-a em seu organograma conforme abaixo:



No processo de Gerenciamento de Risco de Mercado o Banco utiliza ferramentas estatísticas, tais como: VaR paramétrico, marcação a mercado, testes de estresse e teste de validação do modelo (*back testing*). As referidas ferramentas serão apresentadas, periodicamente, à diretoria do Banco e eventuais convidados para o devido acompanhamento e monitoramento dos riscos.

15 Gestão de risco operacional
Para atender aos requerimentos da Resolução nº 3.380 do Conselho



Banco Ford S.A.

BANCO FORD S.A.

CNPJ nº 90.731.688/0001-72
Av. do Café, 277 - 1º andar - Torre B - São Paulo - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos Srs. Administradores e Acionistas
Banco Ford S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Ford S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente,

em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ford S.A. em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Instituição. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de agosto de 2011



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5